



B041

COLANGITE AGUDA EM PACIENTES COM ATRESIA DE VIAS BILIARES APÓS A CIRURGIA DE KASAI

Carolina Dutra Queiroz (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Gabriel Hessel (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

A colangite é uma complicação freqüente em pacientes com atresia de vias biliares extra-hepáticas (AVBEH) submetidos à Cirurgia de Kasai. A patogênese mais provável é a contaminação ascendente por patógenos intestinais. Cada ataque constitui fator agravante da hepatopatia. Os objetivos deste trabalho foram: pesquisar características clínicas e laboratoriais nos episódios de colangite, a freqüência destes e fatores predisponentes como tipo de porta-hepatis, presença de cisto biliar e drenagem biliar. Foi um estudo retrospectivo, no qual foram analisados os prontuários de 46 pacientes com AVBEH submetidos à cirurgia. Elaborou-se um protocolo de coleta de dados com os seguintes itens: quadro clínico, exames laboratoriais (BD, FA e γ -GT) pré e durante colangite, tempo pós-Kasai dos episódios, tipo de porta-hepatis, presença ou não de cisto biliar e padrão de drenagem biliar (dividido em três tipos: A-queda de BD para valores até 70% da BD anterior e/ou até 3,2mg/dL, B- Queda da BD para valores entre 70 e 99% da anterior ou para valores acima de 3,2 mg/dL e C- nenhuma queda ou aumento da BD). Foram identificados 63 episódios sendo a freqüência maior no 1º ano (68%). Os achados clínicos mais freqüentes foram febre (90%) e icterícia (74%). Não houve diferença significativa nos exames laboratoriais pré e na colangite. Foram diagnosticados 3 cistos intra-hepáticos, porta-hepatis mais comum foi o II com 27 casos e padrão de drenagem mais comum foi o A, com 19 pacientes. A colangite foi freqüente pós-cirurgia de Kasai, principalmente no 1º ano, sendo o diagnóstico baseado no quadro clínico, não sendo identificado nenhum fator predisponente.

Colangite – Colestase neonatal - Atresia biliar